

137

Conversamos uns com os outros pelo verbo silencioso do espírito

Meus caros filhos, Deus abençoe a vocês todos, conservando-lhes os corações no clima da paz.

Será mesmo conveniente deixar o culto para a semana próxima, considerando que aqui nos encontramos no "culto sentido" de sempre. Quando escrevo, tenho a impressão de que **conversamos uns com os outros pelo verbo silencioso do espírito**. Às vezes, vocês me lêem as frases e comumente lhes leio os pensamentos. É o culto do amor que nunca morre. Se fosse possível estendê-lo a todos os lares, fazê-lo vibrar a todos aqueles que amamos, talvez transformássemos a Terra num paraíso de sublime compreensão, porque, em verdade, para cultivar flores tão belas é

necessário o esforço do coração e do pensamento. Quem não crê em nossa cooperação espiritual cerra-nos a porta do sentimento e por mais que desejemos penetrar somos compelidos a fugir de qualquer violência. Pensar na espiritualidade e na vida, conversar em seus temas divinos, seguir-lhe os movimentos evolutivos é criar um mundo novo em bases eternas, dentro de nós mesmos. É por isto que tantas vezes salientamos a necessidade dum estado de fé ativa e construtiva. A crença de ordem exterior que tudo espera dos milagres externos, sem usar as possibilidades próprias, abandona a criatura na primeira dificuldade, deixando-a sem rumo nas ocasiões de tormenta. Essa confiança que a palavra amiga e esclarecedora de Emmanuel vem ensinando é um curso de importância fundamental na vida do crente, curso de aproximação com o Mestre, de quem tanto nos distanciamos pela falsa visão dos deveres noutra tempo. Isolávamos o Senhor nos altares, banindo-o de nossos corações e, hoje, temos de nos arrimar ao bordão da fé viva, romper o cipoal de nossas criações individualistas, voltar à estrada real e ir-lhe ao encontro. Graças a Deus, vamos compreendendo estas verdades sublimes e somos infinitamente felizes por este entendimento tão oportuno.

Todas as noites, meu caro Rômulo, tenho aplicado passes em você. Cheguei mesmo a dar-lhe a indicação de *Bryonia* e *Ipeca* e fiquei contente por haver você registrado o meu conselho. Para que nos entendamos melhor no sonho, você pode também exercitar-se. Toda a realização útil pede trabalho e, em nosso caso, esse trabalho é do pensamento. Procure imaginar nosso encontro, nossa palestra, fixando os quadros na mente, com a clareza possível, evitando, tanto mais, "pensamentos invasores", contrários aos nossos objetivos. No princípio, os quadros serão imprecisos e as dificuldades, muitíssimas, entretanto, o tempo se incumbirá de nos dar belas equações.

A sua saúde vai muito melhor e foi útil que você se restringisse quanto ao tratamento intensivo. É melhor o

passo vagaroso, mas seguro.

Quanto à Wanda, pedi ao receitista indicasse alguns elementos. Auxiliá-la-ei igualmente dentro das minhas possibilidades de avô.

A todos vocês, deixo minha visita muito afetuosa.

Pela primeira vez, o Gibraltar veio comigo esta noite à reunião. Está melhor e mais encorajado, e espero em Jesus esteja, muito breve, pronto a retomar o labor. O nosso amigo de outro tempo sofreu muito. A sua moléstia dos olhos foi uma luz redentora para o seu coração.

Trago para o Caio Márcio os melhores pensamentos da vovó que não esquece a família, desvelando-se ainda por todos.

E despedindo-me, por esta noite, reúne-se a todos, num só abraço muito afetuoso, o vovô e papai muito amigo,

A. Joviano

138

O imenso benefício da fé sincera

Meus caros filhos, que Deus abençoe a vocês todos, concedendo-lhes muita saúde e paz na luta diária.

Venho ao nosso jardim de intercâmbio espiritual, mais direto, a fim de colher as flores sempre novas da afeição de vocês e trazer-lhes os meus agradecimentos do coração. É uma felicidade muito grande a nossa, recompor os elos da vida, que para tanta gente continua como laços desfeitos da morte. Vocês não podem calcular ainda **o imenso benefício da fé sincera**, pura, ardente, fé que modifica sem cessar o coração, sem que nós mesmos percebamos, que nos transporta a mais altas regiões do conhecimento, sem que assinalemos as dificuldades do caminho.

Ah, meus filhos, quando observamos tanta orfandade espiritual no mundo, quando sentimos a amplitude das negações humanas nesse setor evolutivo, então compre-